



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 08 2014	15h15min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 68ª
(SEXAGÉSIMA OITAVA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 28 DE AGOSTO DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Evandro Garla a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

– Ata da 67ª Sessão Ordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 08 2014	15h15min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, colegas da imprensa, eu venho hoje falar de um assunto muito importante e preocupante. Agora, acaba de sair um acórdão sobre a inconstitucionalidade de uma lei que nós tínhamos que equalizava o imposto sobre os grãos.

Nós tínhamos aqui o imposto sobre os grãos produzidos no Distrito Federal de 1%. Houve um questionamento e se equalizou, como acontece nacionalmente, para 3%. E, agora, o tribunal decidiu, a partir do Ministério Público, que esse imposto tem que voltar para 17%, Sr. Presidente. V.Exa., como conhecedor da questão econômica, sabe que isso quebra todos os produtores de grãos aqui do Distrito Federal. É o caos completo.

Nós estamos agora com os armazéns abastecidos, todos abastecidos, estamos colhendo o sorgo da safrinha, e vem realmente essa bomba causando uma insegurança gigantesca para as cooperativas aqui da região.

Ontem, debatendo imposto na área rural numa audiência pública aqui, presentes as empresas que compram, como a Asa Alimentos e a Sadia. Elas falaram que não tem como comprar grão dentro do Distrito Federal, não vai ter como comprar. Então, nós vamos ficar com todos os estoques.

Aqui nós não temos produtores enormes de grãos, como tem o Mato Grosso, temos produtores de quinhentos hectares, trezentos hectares, cem hectares, mil hectares. Isso é realmente um impacto gigante na vida de todas essas pessoas que empregam na área rural.

Eu queria pedir o apoio de todos os senhores porque é uma situação caótica que está acontecendo agora. Estamos todos indo à Secretaria de Fazenda, o Secretário Adonias...

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – É realmente preocupante, Deputado Joe Valle. V.Exa., que é um representante legítimo dessa área, conhece como nenhum de nós esse assunto da produção agrícola aqui do Distrito Federal, mas, no que diz respeito à economia, é muito complicado o problema da taxa de impostos, e, por mais que todos nós saibamos que isso é um grande erro, essa parte jurídica é totalmente incisiva em relação a esse aspecto.

Provavelmente, Deputado Chico Vigilante, no futuro, a maioria que fará julgamento em questão econômica terá conhecimento de economia. Taxar o produtor de grãos em 17% é decretar a morte deles, é decretar a morte do setor produtivo. Temos tantos outros segmentos especulativos que poderiam ser taxados,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 08 2014	15h15min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

existem tantos outros nichos de mercado em que a economia poderia ir buscar isso, ou aumentar a taxaço, como na maioria dos produtos que são supérfluos, mas, geralmente, é o produtor – o cara que realmente tem a mão calejada, o cara que sua mais, o cara que levanta mais cedo, o cara que dorme mais tarde – é quem se preocupa mais.

Se não bastassem só as variáveis econômicas, ele ainda tem as variáveis do tempo. Necessariamente, o tempo não faz bem: num ano chove bem, no outro chove mal. É o setor produtivo mais vulnerável a todo tipo de ataque. Essa taxaço de 17%, realmente, do ponto de vista jurídico, pode ser inquestionável, mas do ponto de vista econômico, é um desastre.

Deputado Joe Valle, V.Exa. está de parabéns por abordar esse ponto hoje à tarde.

DEPUTADO JOE VALLE – Eu gostaria muito, então, que nós pudéssemos ter essa solidariedade, que pudéssemos – principalmente com pessoas como o Deputado Agaciel Maia, que tem um conhecimento vasto nessa área – buscar soluções, porque isso está acontecendo agora, fomos pegos de surpresa. Inclusive, ontem, durante a audiência pública, não sabíamos que esse acórdão tinha saído. Ele deve estar sendo publicado entre hoje e amanhã e, a partir daí, se instala o caos.

Nós estamos tentando que o Secretário de Fazenda assine um TAC – Termo de Ajuste de Conduta – com o Ministério Público para que dê pelo menos um tempo para que o setor possa respirar, porque, se isso não acontecer, tudo que se fez na agricultura do Distrito Federal, numa atitude que não tem a ver com o governo, vai cair por terra. Inclusive a taxaço das agroindústrias artesanais em 17 por cento. Outra situação, pois as agroindústrias artesanais têm uma legislação, realmente, inovadora aqui no Distrito Federal. A agroindústria artesanal vende para o governo a partir de uma lei, que é a lei do Papa – Programa de Aquisição da Produção da Agricultura, mas ela é taxada em 17% e não consegue sobreviver. Essa é outra questão que a gente precisa discutir. Como haverá um seminário nesta Casa na semana que vem para continuar a discussão numa audiência pública, eu queria aproveitar para convidar todos vocês nesse processo.

Para terminar, Sr. Presidente, eu queria dizer o seguinte: estamos aqui dentro da Casa com uma lei propondo, como uma inovação aqui no Distrito Federal, Brasília ser decretada como primeiro território livre de transgênicos do Brasil. Realmente, é uma lei controversa, mas vamos trabalhar fortemente para ser uma solução e não um problema para ninguém.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu participei no dia de hoje de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 08 2014	15h15min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

uma importante reunião da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, ali no centro de formação da Contag, no Núcleo Bandeirante.

O Presidente da Confederação, Sr. Alberto, conseguiu reunir representações de federações de trabalhadores de todo o Brasil. As 27 unidades da Federação, Deputada Arlete Sampaio, estavam lá representadas. Eles convidaram a Presidente Dilma para declarar apoio dos trabalhadores rurais representados pela Contag à nossa querida Presidenta Dilma Rousseff.

Nas palavras do Presidente da Confederação, esse apoio que eles estão dando à Presidenta Dilma Rousseff é porque tanto o Governo Lula, como o Governo da Presidente Dilma Rousseff, foram os dois governos que mais atenderam a agricultura familiar neste País. Foram os governos que mais atenderam os trabalhadores rurais desse país. Portanto, ele reuniu os trabalhadores rurais de todo Brasil, as suas representações, desde Roraima ao Rio Grande do Sul. Tive a satisfação de reencontrar ali o Manoel de Serra, ex-presidente da Contag, que é Deputado Estadual do nosso Partido, Partido dos Trabalhadores, lá em Pernambuco.

Eles entregaram um manifesto de apoio à Presidente Dilma. Estava lá, também, Deputado Joe Valle, a representação das Margaridas. Foi emocionante quando as Margaridas receberam a Presidenta Dilma; elas criaram até um hino que fala da importância de ter uma mulher da Presidência do Brasil.

Dizia o Presidente da Contag que antigamente, Deputada Arlete Sampaio, em outros governos, inclusive do PSDB, eles tinham que fazer manifestações, paralisações, interditar rodovias para poderem ser recebidos por um ministro. Tinham que fazer todo tipo de atividade. No Governo do Presidente Lula e, agora, da Presidenta Dilma, eles são recebidos constantemente. Na última marcha que fizeram em Brasília, eles foram recebidos por quinze Ministros.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, V.Exa. sabe que minha atividade é rural, e eu recebo quase que todas as semanas e, principalmente, todos os sábados, agricultores familiares de todo o Brasil, assentados de todas as partes.

Eu comecei na agricultura há 30 anos. A diferença que se tem, eu comento com todos, é que... Na realidade, V.Exa. está sendo modesto no que está falando. Eu posso dizer, por conhecimento de causa, por convivência, por vivência, que na agricultura familiar, do Governo Lula para cá, foi feita uma verdadeira revolução, uma revolução, de verdade. E há que se fazer justiça no campo, nesse sentido. Então, eu gostaria de parabenizá-lo por estar colocando esse formato para que haja justiça nesse processo. Porque, hoje, o agricultor tem política pública para fazê-lo ficar, morar, sobreviver e criar a sua família com dignidade no campo. O PRONAF –



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 08 2014	15h15min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Programa Nacional de Desenvolvimento da Agricultura Familiar, o PNAE, o PAPA/DF – Programa de Aquisição da Produção da Agricultura, o Minha Casa Minha Vida Rural, e o Luz para Todos, todos são programas estruturantes. São programas que mudaram o campo no Brasil. Então, eu queria parabenizar V.Exa. por sua colocação. Gostaria de também parabenizar o Presidente Lula e a Presidente Dilma por essa verdadeira revolução na área da agricultura familiar em todo o País.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Joe Valle.

Sr. Presidente, quero repetir a emoção que todos nós sentimos naquele momento. O quanto foi importante a declaração de apoio, porque não foi uma simples declaração de apoio. Eles disseram que efetivamente irão às ruas mostrar o que o Presidente Lula fez e, agora, o que a Presidenta Dilma está fazendo pelas mulheres e pelos homens do campo deste País. Disseram que irão ocupar todos os espaços para defender a continuidade do Governo da Presidenta Dilma Rousseff.

A Presidenta Dilma Rousseff assumiu compromissos com eles no sentido da continuidade dos programas, do fortalecimento da agricultura familiar, que é aquela que efetivamente produz os alimentos necessários para a nossa população. A Presidenta tomou a decisão e anunciou que irá ampliar ainda mais o investimento nas residências do Minha Casa Minha Vida no campo.

Portanto, o discurso da Presidenta, bem como a saudação feita pela Secretária Geral da CONTAG – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, e depois a saudação feita pelo Presidente da Contag, e a Presidenta Dilma, arrematando tudo, com a garantia da continuidade do atendimento aos trabalhadores rurais.

Foi um momento grande, Deputada Arlete Sampaio, de glória. Foi um momento realmente de emoção – aquelas mulheres com o uniforme da Marcha das Margaridas, que é a camiseta lilás; a Presidenta Dilma colocando um dos lenços da Marcha das Margaridas; a entrada da representação das crianças, cada uma trazendo um adereço para ser entregue à Presidenta; a representação da agricultura familiar no palco, desde as abóboras, o milho, o feijão, o arroz, tudo.

É isso que nos anima e é isso que faz com que tenhamos a certeza da continuidade desse governo. Eu não tenho dúvida nenhuma de que a Presidenta Dilma será reeleita no Brasil, até porque ela tem lado. E ela fez questão de caracterizá-lo hoje, nesta audiência, com o pessoal da Contag.

As representantes da Marcha das Margaridas falaram: “Presidenta, nós vamos trabalhar para que, no dia 15 de julho de 2015, com a nossa marcha aqui em Brasília – sem dúvida será a senhora que estará no Palácio –, estejamos novamente reunidas com a senhora para avaliarmos os avanços do primeiro semestre do seu segundo mandato e programarmos a continuidade dos avanços que estarão acontecendo no campo brasileiro.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 08 2014	15h15min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Eu fiz questão de comparecer aqui para falar. Eu, que já fui trabalhador rural, eu, que vivi no campo até os 23 anos de idade, sei da revolução que o Presidente Lula fez e da continuidade dessa revolução pela Presidenta Dilma. Se hoje, Deputada Arlete Sampaio, estamos conseguindo comprar um pacote de arroz tipo 1 – eu não vou dizer o nome, para não fazer propaganda – por R\$ 9,00, quando no Governo do Fernando Henrique custava R\$ 14,00, é porque o Lula teve a sabedoria de investir na agricultura familiar para gerar e colocar os alimentos necessários na nossa mesa. Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Prof. Israel Batista.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Deputado Chico Vigilante, muito obrigado.

Neste momento, concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu queria aqui nesta tarde fazer uma convocação aos trabalhadores e servidores da Casa, da Câmara Legislativa, aos Parlamentares, a todos que estão aqui participando desta sessão, para que possam todos comparecer às urnas do dia 1º ao dia 7 de setembro, para votar no plebiscito que vai definir a posição dos brasileiros acerca da convocação de um Congresso Constituinte exclusivo para a realização de uma reforma política no Brasil.

Esta questão merece uma profunda análise da nossa parte. É impossível alguém falar de nova política, alguém falar de renovação na política, de renovação comportamental na política, sem vincular isso a uma reforma política. Não é possível que no Congresso Nacional ainda haja uns 70% de membros integrantes que são fazendeiros e empresários de diversos setores – da educação, da saúde, da indústria e de outros segmentos! Não é possível que somente 9% do Congresso Nacional seja composto de mulheres, quando na sociedade nós somos 52%! Não é possível que apenas 3% do Congresso Nacional seja composto de jovens, quando os jovens hoje representam 40% da nossa população.

Então, é preciso, de fato, renovar na política não em palavras, não retoricamente, mas renovar concretamente, participando de maneira ativa, para fazer com que todos vejam que o desejo majoritário da população brasileira é por uma reforma política, uma reforma política que anule, que acabe com essa vinculação do crime organizado e do dinheiro com a eleição de deputados, senadores e de outros integrantes do Poder Executivo. É fundamental que nós efetivamente façamos uma reforma política se quisermos mudar a realidade da política no nosso País.

Eu quero aqui fazer uma convocação a todos para que participem, compareçam às urnas, votem, digam da nossa posição e do nosso apoio a um Congresso Constituinte exclusivo para fazer uma reforma política profunda, e mudar,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 08 2014	15h15min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

aí, sim, de verdade, a cara da política no nosso País. Essa é a primeira questão que eu queria aqui levantar a todos os presentes.

Em segundo lugar, eu queria falar um pouco do que o nosso companheiro Deputado Chico Vigilante aqui falou.

Muitos cobram uma reforma agrária no Brasil, mas poucos sabem que os Governos Lula e Dilma já assentaram quase 800 mil famílias e que um território do tamanho do Rio Grande do Sul já foi desapropriado para fins de reforma agrária; e que a revolução feita no campo, sobretudo o fortalecimento da agricultura familiar fez com que os recursos destinados ao Pronaf saíssem de 3 para 13 bilhões de reais.

Hoje o povo brasileiro pode viver no campo de maneira satisfatória. Não é à toa que esses nossos governos inverteram o fluxo da migração do povo nordestino para São Paulo, e hoje as pessoas retornam a seus estados de origem e se dedicam à produção rural.

Como eu disse anteontem aqui na Casa no meu discurso, uma coisa curiosa é que as pessoas não têm a dimensão do que foi a política implantada pelo Ministério do Desenvolvimento Social, do qual eu fiz parte, com relação à construção de 1 milhão de cisternas no semiárido brasileiro, e como isso permitiu mudar a qualidade de vida das famílias e, sobretudo, das mulheres, que botavam uma lata d'água na cabeça e caminhavam de 3 a 5 quilômetros por dia à busca de uma água de péssima qualidade para fornecer às suas famílias. E hoje, além da cisterna com água de beber, nós estamos também fazendo a cisterna ou outros equipamentos idênticos destinados à produção.

Isso tudo está revolucionando o Nordeste brasileiro. Não é à toa que hoje não temos mais aquela migração terrível que fazia que os jovens, as mulheres, todos saíssem em busca de São Paulo para sobreviverem. Hoje as pessoas ficam e produzem no campo brasileiro. E 79% de todos os alimentos consumidos nas mesas das famílias brasileiras são produzidos pela agricultura familiar em nosso país.

Eu fico muito feliz ao constatar isso, e fico feliz que haja, por parte dos produtores rurais brasileiros, o reconhecimento dessa realidade, dessa revolução que o Governo Lula e o Governo Dilma fizeram no campo brasileiro.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros como Líder.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, eu gostaria de fazer apenas uma colocação em plenário. Todos sabem que estamos em período eleitoral. Eu particularmente sempre busquei uma disputa justa, honesta e democrática. Mas,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 08 2014	15h15min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

mais uma vez, alguém chamado Celso Bianchi, que já foi assessor de um parlamentar aqui, que vive enfiado nesses 24 gabinetes fazendo coisas escusas, vem plantando e enviando aos *blogs* sérias matérias falaciosas no sentido de induzir e tentar encobrir ou acobertar problemas do Parlamentar a que ele serve.

Na última denúncia, de 2010, infundada e que foi arquivada agora no TRE, eu tive até de ir a um programa chamado Trilha da Verdade. É um programa bem sugestivo, e eu refutei todo e qualquer tipo de falácia ou algo falacioso em relação a minha pessoa, a minha família e a minha honra. Nesse sentido, eu gostaria que o governo, o Governador do Distrito Federal, Sr. Agnelo Queiroz – do qual eu também faço parte enquanto Base do meu partido, PMDB, com muito orgulho –, tomasse providências porque até no próprio...

Esse assessor saiu da Casa quando teve um episódio aqui, na época da viagem de Londres, uma viagem institucional nas Paraolimpíadas, em 2012, acho, em que esse mesmo cidadão de jogo rasteiro tentou induzir algo que envolvia a Deputada Celina Leão, eu e a Deputada Eliana Pedrosa. Os *blogs* chegaram a passar até o *e-mail* dele, que foi, imediatamente, passado ao presidente desta Casa – o Deputado Wasny de Roure já estava na Presidência –, e tudo continua da mesma maneira. O Parlamentar ligado a ele com alguns problemas que dizem respeito a ele, eu não quero saber da vida de ninguém aqui desde que não influa em questões políticas e em causas políticas que defendo ou no governo que eu defendo.

E isso tem que acabar. A pessoa é tão medíocre e vagabunda que está no governo, nomeada pelo Governador Agnelo, lá na diretoria de comunicação – o nome é bem sugestivo, porque ela fazia o mesmo papel aqui no gabinete de um Parlamentar –, e é um servidor fantasma. Ele não trabalha. Eu desafio! Se trabalhasse, ele estaria escutando aqui no corredor. Ele não trabalha. É fantasma. Nem em período corrido. Isso para mim é um ato lesivo. E outra coisa: ainda serve a outra candidatura, a candidatura de outro candidato, que eu não sei nem mais se é candidato, ao Governo do Distrito Federal. Então, a pessoa que se presta a isso... Eu peço ao Governador Agnelo, porque os cargos de confiança, em que o próprio nome já diz, têm de estar com pessoas que estejam na Base. Eu gostaria muito que o governo – não está mais na Câmara aqui – tomasse um posicionamento como já foi tomado com outros assessores.

Eu respeito todos os servidores e assessores desta Casa, mas esse jogo rasteiro e vagabundo, leviano, querendo induzir algo com legislação, ainda mais com legislação que eu domino – essa pessoa tem que aprender –, e ainda ficar enviando e-mail? E o Deputado que... Eu não estou aqui para falar de colega, mas eu não aguento mais, não. Não dá mais, não.

Para mim, se assessor fizer merda, porcaria, eu também estou fazendo junto. E não adianta eu tirar uma pessoa do meu gabinete e... Logicamente, apesar de que os cargos são do Governador Agnelo, eu tenho responsabilidade sobre a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 08 2014	15h15min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

indicação, tanto é que estava aqui. Ele estava com o Deputado ali no elevador na maior cara de pau.

Então, isso tem que acabar. Esse jogo rasteiro tem de acabar, porque senão o que acontece? Daqui a pouco, vai induzir as pessoas de bem também, porque eu me considero uma pessoa de bem. Eu não faço jogo duplo, eu não faço jogo rasteiro. Tenho meus defeitos também como ser humano, como político; tenho, sem problema, e respeito. Eu aprendi a respeitar esse governo, aprendi a respeitar partidos adversários.

Porém, jogo rasteiro e sacana, não! Lógico, liberdade de imprensa, eu não tenho nada contra. Muito pelo contrário. Eu não tenho problema nenhum em relação a isso. Mas isso tem de acabar.

E no próprio programa eu indaguei esse cidadão, porque eu sabia que ele que tinha levado o tema. Eu falei: Vem cá! O programa não é na Trilha da Verdade?

Comuniquei o Willemann, inclusive, ao Coordenador de Assuntos Parlamentares, que tem uma importância muito grande nesse governo, porque justamente a pessoa está com *facebook* defendendo uma causa e servindo o governo? O que é isso? Eu, particularmente, os poucos cargos que eu tenho... Eu até peço ao Willemann, porque já aconteceram duas situações. Se não estiver servindo ao Governador Agnelo e ao Vice Tadeu Filippelli, podem exonerar, é só me comunicar, porque isso é uma coisa contraditória. O cargo é de confiança e tem que servir, sim, ao governo, e o governo de que a gente está buscando a reeleição.

Era o que eu tinha a dizer, e vou repetir: Celso Bianchi. Essa pessoa não deveria ter nem autorização para entrar nesta Casa.

Era o que eu tinha a dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Muito obrigado, Deputado Robério Negreiros.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, eu fui surpreendida com uma frase do Governador do Distrito Federal publicada no jornal, em que ele coloca que não conhecia o teor do plano de reestruturação dos policiais militares e que, se o plano não estava bom, iria revê-lo.

Eu não sei o que é pior: o Governador não conhecer um plano que ele mesmo está propondo, ou conhecer e falar que não conhece. Eu acho que as duas condições são péssimas, tanto a de conhecer e falar que não conhece, como a de não conhecer um plano que está sendo escrito debaixo da autoridade dele.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 08 2014	15h15min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Então, eu gostaria de deixar aqui registrado, Sr. Presidente, Deputado Prof. Israel Batista, na tribuna, nesta tarde, que, se eu que sou Deputada Distrital tive acesso ao plano e vi que ele estava ruim, ou o Governador do Distrito Federal está muito assessorado por alguns coronéis que só querem saber de puxar o saco e de não trazer a realidade do que a tropa quer, ou falta informação mesmo!

Nós tivemos acesso ao plano e vimos que ele volta ao sistema de conselho, o que é um atraso na vida do policial militar, e que não está bom para os praças.

Eu fiquei surpresa com a declaração dele. A minha surpresa se dá na medida em que o Chefe de Estado elabora um plano e diz que não tem conhecimento desse plano que foi, inclusive, apresentado aos praças no Centro de Convenções.

Eu já falei isto em meu pronunciamento passado: nós estamos marcando uma audiência pública aqui para discutirmos esse plano – pelo menos o seu esboço – , para que seja dada uma resposta de forma transparente aos praças, aos coronéis, a todas as pessoas que estão aguardando uma reestruturação que seja justa, boa para todos. Nós não podemos propor uma reestruturação pela qual, de 400 vagas, Deputado Prof. Israel Batista, tenhamos 360 para coronéis e 40 para os praças. Isso não é uma reestruturação justa para a Polícia Militar. Isso não vai ao encontro do que os praças esperam do Chefe do Estado Maior.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Quero somente esclarecer, Deputada Celina Leão: a proposta não foi elaborada pelo Governador, mas pela área correspondente do governo. É uma minuta que está em debate. Então, não há nada de estranho o Governador dizer que não tem domínio sobre o que está nesse plano. O importante é ele ter a sensibilidade para perceber que, se precisar, ele vai mudar, como já fez em outros momentos, com outros projetos que foram divulgados e em que ele retrocedeu quando viu que estava equivocado.

Eu acho que de fato o plano tem de corresponder a uma aspiração importante da maioria dos policiais, que sempre foi colocada de lado, quando sempre se beneficiaram os oficiais. Esse é de fato o momento de se rever, inclusive, toda a proposta de carreira desses que começam como praças. São soldados, cabos, daí pra frente. Uma pessoa que começa na polícia hoje não pode esperar dezesseis anos, como é hoje, para ter uma promoção. Então eu estou totalmente de acordo que isso tenha de ser revisto. Acho que nós temos, sim, que ajudar a construir o melhor plano possível, que melhor reflita aquilo que seja justo e necessário para o progresso profissional dos policiais do Distrito Federal.

Muito obrigada.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte da Deputada Arlete Sampaio.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 08 2014	15h15min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Eu fico muito feliz de ouvir que o Governador está disposto – esse fato aconteceu, inclusive, depois de um pronunciamento nosso aqui nesta tribuna – a rever um plano, uma reestruturação que realmente não contempla o anseio e a vontade dos policiais militares do Distrito Federal.

Eu quero aproveitar a oportunidade deste pronunciamento para cobrar, novamente, Deputada Arlete Sampaio, as casas que seriam construídas no Varjão, na área de transição. Nós estamos com mais de um ano e meio de promessas, com trezentas famílias aguardando essas casas, e eu tenho feito uma constante cobrança disso nesse plenário. São famílias que estão com ajuda de custo de aluguel.

Eu sempre digo: se houve tanta competência para fazer o estádio, por que não temos competência para construir casas populares para um número considerável de famílias que ainda esperam a moradia na área de transição do Varjão, obras que o Governo do Distrito Federal se comprometeu a iniciar no dia seguinte? Então eu volto, novamente, a esta tribuna para cobrar que isso aconteça.

Eu quero aproveitar a oportunidade, também, para falar que estamos acompanhando o transporte público do Gama. Nós falamos sobre isso aqui. Estamos pedindo o retorno das dezoito linhas que existiam no Gama, Deputado Prof. Israel Batista. Essas linhas foram desmontadas por conta do BRTurbo, e agora há um circular que busca todo mundo, pinga, pinga dentro do Gama, leva para o BRTurbo para depois levar para a rodoviária. Há gente que pegava ônibus na porta de casa e saltava na porta do seu trabalho. A população do Gama precisa ser respeitada e quer as dezoito linhas de volta. O BRTurbo tem que ser um complemento do transporte público e não um impedimento, um empecilho, como tem sido hoje para a população do Gama. Gostaria de deixar esse registro aqui. Nós já pedimos que o DFTrans reconsidere e traga de volta as dezoito linhas.

Ontem eu prestava atenção ao pronunciamento de vários Parlamentares aqui que falavam sobre o transporte rural. Ora, eu falava, desde a época da licitação, que o transporte não daria certo. Eu até me surpreendo por as pessoas falarem agora que o transporte está ruim. Está ruim mesmo. Uma licitação fraudada, com os mesmos barões da catraca que continuam operando com um número menor de ônibus, como é que iria atender mais pessoas? É claro que o atendimento iria diminuir. Então não é surpresa para mim. Para alguns talvez até seja, mas para mim, que tenho falado sobre isso desde o começo do meu mandato, não há surpresa. O transporte piorou, e piorou muito.

As empresas precisam cumprir a sua parte dentro do processo de licitação. No Gama os ônibus ainda são os velhos. Sequer essa parte do contrato foi cumprida. Ainda não foi trocada a frota no Gama.

Então é esse o protesto que eu faço, é esse o apelo, para que o transporte público melhore. Nós aprovamos aqui um crédito de 48 milhões para subsidiar o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 08 2014	15h15min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

transporte público, que continua sendo um lixo. Continua sendo um lixo o transporte público na Capital federal!

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Muito obrigada, Deputada Celina Leão.

Em virtude do Comunicado do Deputado Joe Valle nos Comunicados de Líderes, anterior ao da Deputada Celina Leão, solicito à equipe de taquigrafia que transfira o comunicado da Deputada Celina Leão para os Comunicados de Parlamentares

Constata-se que não há em plenário o *quorum* necessário para a realização da sessão.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 15h56min.)